



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



X SALÃO EDUFRGS

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: X SALÃO EDUFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Da(r) (in)visibilidade: o processo de trabalho do profissional Enfermeiro TAE na UFRGS
Autores	LUCIANE MARIA CASSOL RAFAEL ARENHALDT

Da(r) (in)visibilidade: o processo de trabalho do profissional Enfermeiro TAE na UFRGS

JUSTIFICATIVA: esta pesquisa eclodiu da vivência e estar implicada no fazer e ser enfermeira no ambiente de uma Universidade Pública. Ao me permitir pensar sobre o processo de trabalho em que estou inserida e atuante como profissional técnico-administrativo em educação, no cargo de enfermeiro área e no processo de mestrado, possibilita vivências, reflexões, situações, experiências e estudos que ampliaram as percepções diante das inquietações e pensar o impensado até então.

OBJETIVOS: compreender e visibilizar a prática do profissional enfermeiro técnico-administrativo em educação sob a perspectiva da educação em saúde e do processo de trabalho no ensino na saúde na Universidade Pública.

METODOLOGIA: abordagem qualitativa de investigação, a qual permite uma compreensão ampla dos fenômenos estudados. Me preocupei em “compreender as relações, valores, atitudes, crenças, hábitos, representações e, a partir desses fenômenos humanos, interpretar a realidade” (MINAYO, 2016) através de observação do processo e entrevistas semiestruturadas com nove profissionais enfermeiros técnico-administrativos em educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **RESULTADOS:** da análise do material textual elaborado através das entrevistas emergiram as categorias: potência do trabalho profissional do enfermeiro TAE na Universidade Pública (singularidades/especificidades, diferenças /aproximações) e pertencimento, personificação do profissional enfermeiro TAE na Universidade Pública (invisibilidade). Nessa compreensão a problemática da invisibilidade e de como tornar visível o processo de trabalho, na prática de educação em saúde, do enfermeiro TAE no ensino na saúde da UFRGS, possa ampliar a importância do enfermeiro de se constituir como sujeito, conhecendo a si mesmo, sujeito do conhecimento e sujeito sociopolítico, uma vez que o saber articulado à prática produz condições de possibilidade para o empoderamento desse profissional e contribui para a legitimidade e visibilidade da profissão.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Processo de trabalho; Enfermeiro TAE.